



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Campus
Porto Alegre



PLANO DE CONTINGENCIAMENTO 2023



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul -IFRS
Campus Porto Alegre
Rua Cel. Vicente, 281 - Centro Histórico
CEP 90.030.041
Porto Alegre, RS
Homepage: <https://www.poa.ifrs.edu.br/>

Expediente

Reitor

Júlio Xandro Heck

Diretor Geral

Fabrcio Sobrosa Affeldt

Diretora de Ensino

Marcia Bündchen

Coordenador de Ensino

Prof. Dr. Maurício Polidoro

Comissão para formulação do Plano de Contingência da BCVM

Bibliotecários

Debora Cristina Daenecke Albuquerque Moura

Filipe Xerxeneske Silveira

Suzinara da Rosa Feijó

Auxiliares de Biblioteca

Juliane Paim

Rosângela Carvalho Rosa

Técnico em Segurança do Trabalho

Ricardo da Costa Rosa

Prof. Angela Flach

Coordenadora do Laboratório de Preservação de Acervos

Curso Técnico em Biblioteconomia

BIBLIOTECA CLÓVIS VERGARA MARQUES
PLANO DE CONTINGENCIAMENTO 2023

Debora Cristina Daenecke Albuquerque Moura
Filipe Xerxeneske Silveira
Suzinara da Rosa Feijó (Org.)

Porto Alegre
Outubro de 2023

LISTA DE SIGLAS

BCVM	Biblioteca Clóvis Vergara	7
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul.....	7
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	7
ETC	Escola Técnica de Comércio.....	7
Fabico	Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação.....	7
Ifs	Institutos Federais.....	8
MEC	Ministério da Educação.....	8
ULBRA	Universidade Luterana do Brasil.....	8
IPHAN	Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.....	8
PUCPR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná.....	8
SiBIFRS	Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul.....	9

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Recursos humanos da BCVM.....	10
Quadro 2 - Estrutura física da BCVM.....	12
Quadro 3 – Equipamentos de informática.....	13
Quadro 4 – Acessos.....	14
Quadro 5 – Guarda e conservação do acervo.....	16
Quadro 6 - 4.1 Ruído.....	19
Quadro 7 - 4.1 Ergonômicos.....	20
Quadro 8 - 4.2 Poeira.....	21
Quadro 9 - 4.3 Bactérias, fungos, mofo, ácaros.....	21
Quadro 10 - 4.4 Arranjos físicos improvisados ou inadequados.....	22
Quadro 11 - 4.4 Falta de equipamentos de proteção individual.....	22
Quadro 12 - 4.4 Incêndios	23
Quadro 13 - 4.5 Interrupção do fornecimento de energia elétrica.....	24
Quadro 14 - 4.5 Interrupção do fornecimento de água.....	24
Quadro 15 - 4.6 Emergências médicas gerais.....	25
Quadro 16 - 4.7 Orçamento insuficiente para manutenção de acervos.....	25
Quadro 17 - 4.7 Orçamento insuficiente para manutenção de espaços.....	26
Quadro 18 - 4.8 Queda de energia elétrica.....	26
Quadro 19 - 4.8 Queda de acesso à Internet.....	27
Quadro 20 - 4.8 Interrupção no funcionamento dos servidores que suportam as coleções digitais.....	27
Quadro 21 - 4.8 Furto de materiais bibliográficos.....	27
Quadro 22 - 4.8 Vandalismo ao acervo.....	28
Quadro 23 - 4.8 Perda ou danos a itens emprestados do acervo.....	28
Quadro 14 - Descrição dos resultados encontrados na BCVM - Matriz de risco.....	34

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	6
2 BCVM – CENÁRIO ATUAL.....	8
2.1 SERVIÇOS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO.....	9
2.2 RECURSOS HUMANOS.....	9
2.3 ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS.....	11
2.3.1 Recursos Tecnológicos.....	12
3 ACESSO, DESENVOLVIMENTO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ACERVOS.....	13
3.1 ACESSO.....	14
3.2 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO.....	15
4 SEGURANÇA DO ACERVO DA BIBLIOTECA.....	17
4.1 Riscos físicos.....	19
4.2 Riscos químicos.....	20
4.3 Riscos biológicos.....	20
4.4 Riscos de acidentes.....	21
4.5 Riscos infraestrutura.....	22
4.6 Riscos de saúde.....	23
4.7 Riscos econômicos.....	24
4.8 Riscos de acesso à informação.....	25
REFERÊNCIAS.....	28
BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS.....	29
Anexo A - Estatística Geral do Acervo 2023.....	30
Apêndice A - Matriz de probabilidade.....	34

1 APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Clóvis Vergara (BCVM), do Campus Porto Alegre, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), é um setor estratégico de pesquisa e ensino e coopera na formação de sua comunidade acadêmica e está subordinada à Direção Geral.

Este espaço de sociabilidade inicia suas atividades formais na década de 1980, no prédio da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na Escola Técnica de Comércio (ETC) da UFRGS, que em sua origem atendia a demanda de cursos profissionalizantes, pós-ensino médio (VICENTINI, 1979).

A BCVM foi idealizada por seu patrono, o professor Clóvis Vergara Marques, segundo Feijó (2017) com projeto formalizado no ano de 1982 pela professora Elizabeth Passos. O patrono e a professora Elizabeth Passos foram os responsáveis pelo planejamento e estruturação inicial da BCVM. No início da década de 1980 foram realizadas campanhas de doações de acervo, busca por mobiliários em outras unidades da UFRGS, sendo que alguns destes moveis foram fabricados pelo setor de marcenaria da universidade, que na época estava localizada no perímetro urbano em que se localizam as Faculdades de Economia, Direito e o Instituto de Química Industrial da Escola de Engenharia, hoje Museu do Instituto de Química criado em 2017(UFRGS) no Campus Centro da UFRGS.

No ano de 1983 a BCVM, inicia suas atividades como centro de informação para a comunidade da ETC, setenta e três anos após a criação da ETC, anexa à Faculdade de Economia.

Em 1994, na gestão da professora Liana Richter, a ETC muda endereço, sai das estruturas da Faculdade de Economia, da qual era dependente financeiramente desde 1950 e passa a gerir seus recursos, espaços e projetos pedagógicos, até os limites permitidos pela gestão da UFRGS.

A ETC deslocou seu corpo técnico, docentes e discentes para sua nova sede, na rua Ramiro Barcelos, no Campus Saúde, junto a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico), da UFRGS. Neste projeto pensado para o ensino técnico, a BCVM tem um espaço físico projetado próprio para um ambiente de informação: espaço para o acervo, salão de estudos, setor de atendimento e sala para os serviços de processamento técnico. Ali permaneceu até o ano de 2011

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Brasil (2008), por meio da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, um projeto inovador, que reformulou as diretrizes do Ensino Técnico no Brasil, mas que também proporciona uma interiorização desse nível de ensino com a

formalização dos Institutos Federais (Ifs). A comunidade acadêmica da ETC vislumbra novas possibilidades de ensino, mas que não condizem com a visão e propostas de ensino da UFRGS.

E, é dentro destas novas perspectivas apontadas para o Ensino Profissionalizante pelo Ministério da Educação (MEC), que a comunidade acadêmica da Escola Técnica de Comércio da UFRGS, revê seus objetivos para o ensino profissionalizante e decide se apartar da UFRGS.

Com vistas a oferecer uma formação vertical a seus alunos: ensino básico, ensino profissionalizante e ensino superior – graduação e pós-graduação. Ainda em 2008 (IFRS, 2021), após algumas tratativas entre as gestões da UFRGS, IFRS e ETC, nossa unidade de ensino passou a se denominar e a se reconhecer como Campus Porto Alegre do IFRS, ainda nas dependências da UFRGS, no Campus Saúde.

No ano de 2010 foi vislumbrado a possibilidade de mudança de sede. O diretor do Campus Porto Alegre, professor Paulo Roberto Sangoy, intermediou com a União a cedência do prédio situado à Rua Cel. Vicente, 281, no Centro Histórico de Porto Alegre, entregue pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) como dívida pública. Os acordos foram efetivados em 2011, com isso o Campus Porto Alegre mudou suas estruturas de ensino para seu novo endereço, um prédio histórico, de nove andares, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Nesta nova estrutura do Campus Porto Alegre, até o ano de 2012, a BCVM teve seu acervo e serviços alocados na parte térrea do prédio, hoje ocupado pelo Projeto Prelúdio. E foi também neste ano, que a Reitoria do IFRS adquiriu o software Pergamum, comercializado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). A BCVM compartilhou por um período o sistema de gerenciamento de acervo ALEPH da UFRGS, com a assinatura de contrato de serviços com a PUCPR, se passou a utilizar concomitantemente os módulos de circulação de materiais dos dois sistemas de gerenciamento de acervo: Pergamum e ALEPH. No ano de 2013, com a finalização da migração de dados do acervo da BCVM para o Pergamum, se encerraram em definitivo o compartilhamento de atividades laborais com o sistema de bibliotecas da UFRGS. Ainda no ano de 2013, o ambiente projetado para a BCVM foi

finalizado e todos seus serviços passaram a ser oferecidos no mezanino do prédio, identificado em sua origem como sobreloja das lojas Mesbla.¹

2 BCVM – CENÁRIO ATUAL

A BCVM compõe, com mais dezesseis unidades, o Sistema de Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (SiBIFRS) e, sua gestão no organograma do Campus Porto Alegre é subordinada à Direção Geral.

O acervo da biblioteca é composto por 7116 títulos, totalizando 13.957² itens disponíveis. Fontes de informações, nos mais variados formatos: impressos, digitais e multimeios, com foco nas áreas do conhecimento que atendam os cursos oferecidos no Campus Porto Alegre, elencados abaixo:

- ✓ Ciências Exatas e da Terra;
- ✓ Ciências Biológicas;
- ✓ Ciências Sociais e Aplicadas;
- ✓ Ciências Humanas;
- ✓ Linguística, Letras e Artes;
- ✓ Outros (Ciências, Biomedicina, Química Industrial, etc.).

Seus serviços locais são ofertados a comunidade interna e externa de segunda-feira a sexta-feira, já o acesso aos livros digitais – Bibliotecas Virtuais Pearson e Minha Biblioteca, estão diuturnamente disponíveis aos alunos e servidores com vínculo com o IFRS e, que disponham de serviços de Internet. Já o empréstimo domiciliar é de acesso exclusivo à sua comunidade acadêmica.

Como foi explicitado na seção anterior, o sistema de gerenciamento de acervo Pergamum permite o acesso remoto aos serviços de renovação, reserva. Permitindo que o usuário administre suas

¹ Instalada no país em 1912, a Mesbla viveu seu auge nos anos 1980, quando chegou a ter 180 pontos de venda e mais de 28 mil funcionários em todo o Brasil [...] - Disponível em:

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2022/05/13/mesbla-o-que-era-no-passado.htm?cmpid=copiaecola>

² Relatórios-Conferência de materiais - exemplar (118), emitido em 20 de outubro de 2023.

movimentações na BCVM e nas demais bibliotecas que compõem o SiBIFRS. A proposta é conectá-los a plataformas digitais através da *WEB* para que tenham acesso a fontes de pesquisa que os auxiliem na sua formação acadêmica, em qualquer ambiente, no momento que julgarem necessário. Fontes de informação que extrapolam as estruturas físicas da BCVM, documentos nato digitais -armazenados no Repositório Institucional- e, bibliotecas virtuais vinculadas ao IFRS, possibilitando seu acesso a onde estiver, implementando desta forma o conceito da Biblioteca sem paredes³ (. BROWNING, 1993, p. 62-65 apud LEVACOV , 1997).

2.1 SERVIÇOS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO

A BCVM está aberta ao público treze horas(13h) ininterruptamente, de segunda-feira à sexta-feira, das 8h às 21h, com os seguintes serviços:

- ✓ coordenação;
- ✓ serviço de circulação e referência,
- ✓ acesso aos computadores;
- ✓ setor de processamento técnico;
- ✓ serviços técnicos por meio de agendamento virtual⁴ e,
- ✓ capacitações e treinamentos: agendamento virtual (coordenadores de cursos, professores).

2.2 RECURSOS HUMANOS

A BCVM tem sua equipe (Quadro 1) formada por bibliotecários(as) e auxiliares de biblioteca do quadro efetivo do IFRS e uma bibliotecária, cedida pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para acompanhamento de cônjuge.

³ BROWNING, J. Libraries Without Walls for Books Without Pages. *WIRED*, San Francisco, v. 1, n. 1, 1993. p.62-65.

⁴ O agendamento virtual é restrito para os alunos dos cursos de pós-graduação, que necessitarem confeccionar fichas catalográficas para seus TCCs.

Os servidores da BCVM se revezam no atendimento noturno aos alunos, sendo que o serviço oferecido à noite fica direcionado exclusivamente ao atendimento público e visitas técnicas, agendadas sob demanda.

Os profissionais lotados na BCVM são qualificados, com formação específica na área de Biblioteconomia e, os mesmos seguem investindo em suas carreiras. Buscam por formação e capacitações, com vistas, a seu aprimoramento profissional e pessoal e, estes reverberam no seu cotidiano laboral.

A função de Coordenação da BCVM está sendo desempenhada pela bibliotecária Suzinara da Rosa Feijó, CRB-RS 1645, nomeada pela Portaria nº 222, de 06 de novembro de 2018.

Quadro 1 - Recursos humanos da BCVM

Nome	Cargo	Função	Formação
Debora Cristina Daenecke Albuquerque Moura	Bibliotecária	-Processamento técnico; -circulação e referência; -gestão dos alunos e servidores com acesso a plataforma Minha Biblioteca, - ministra capacitações e treinamentos, - serviços técnicos, - organização do acervo.	Doutoranda em Educação em Ciências (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Mestra em Tecnologias Educacionais em Rede, pela Universidade Federal de Santa Maria, Especialista em Gestão Eletrônica de Documentos - Administração Pública pela AVM Faculdades Integradas, Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal de Santa Maria e Bacharela em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Bibliotecária da Universidade Federal de Santa Maria, atualmente em exercício provisório no Instituto Federal do Rio Grande do Sul.
Filipe Xerxeneske Silveira	Bibliotecário	-Processamento técnico; -circulação e referência; -gestor das capacitações e treinamentos virtuais -serviços técnicos, - organização do acervo.	Doutor em Educação em Ciências (PPGECQVS - UFRGS) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestre em Educação em Ciências (PPGECQVS - UFRGS). Possui graduação

			em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2000) e especialização em Novas Tecnologias na Educação pela Universidade Aberta do Brasil.(2015).
Juliane Ronange Paim	Auxiliar de Biblioteca	- Circulação e referência, - gestão da lista de acesso e trancamento de alunos, - controle de multas e recuperação de itens não devolvidos ao acervo, - processo de expedição dos itens, - organização do acervo.	Curso Técnico de Biblioteconomia (IFRS- Campus Porto Alegre).
Rôsângela Carvalho da Rosa	Auxiliar de Biblioteca	Circulação e referência, - gestão de itens encaminhados para restauro, - processo de expedição dos itens, - controle e arquivamento dos documentos da BCVM, - levantamento bibliográfico dos Planos de Ensino, - organização do acervo.	Curso Técnico em Secretariado Escola Técnica de Comércio da UFRGS (ETC - UFRGS) Graduanda do curso de Arquivologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)- em andamento.
Suzinara da Rosa Feijó	Bibliotecária	Coordenação da BCVM, - processamento técnico; - circulação e referência; - gestão dos alunos e servidores com acesso a plataforma Minha Biblioteca, - capacitações e treinamentos, - serviços técnicos, - organização do acervo.	Mestra em Gestão de Unidades de Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Especialista em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Especialista em Educação 4.0: gestão e metodologias EAD pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Rio Grande (FURG),

Fonte: os(as) autores(as), 2023.

2.3 ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

No início do ano de 2019 foi encaminhado uma solicitação de expansão da área física do acervo, ao professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt, diretor do Campus Porto Alegre, que compreendeu a necessidade deste pedido e o incluiu como proposta no Plano de Ação de 2020 do Campus.

Em 2020, já na gestão do professor Fabrício Sobrosa Affeldt, durante o isolamento social devido a pandemia de COVID-19, fomos comunicados pela Coordenação de Infraestrutura que a obra de ampliação solicitada no acervo seria realizada. Esta reforma, desativou espaços que estavam sendo subutilizados por falta de ventilação natural e/ou artificial.

Esta reestruturação propiciará a colocação de mais estantes e conseqüentemente a expansão do acervo, oportunizando a inclusão de novas fontes de informação e auxiliará no correto armazenamento dos itens.

Com uma área de 374,72m² – (Quadro 2), a BCVM conta com salão de estudos, setor de atendimento ao público – área de circulação e referência, um terminal exclusivo para acesso e pesquisa no catálogo Pergamum, espaço específico para os setores de coordenação e processamento técnico.

Quadro 2 – Estrutura física da BCVM

Acervo	Serviço de Referência	Salão de Estudos	Processamento Técnico	Coordenação	Salas de Estudo ⁵
183,02m ²	26,06m ²	126,10m ²	25,41m ²	15,84m ²	26,06m ²

Fonte: Coordenadoria de Projetos e Obras do Campus Porto Alegre, 2019.

O leiaute da biblioteca permite que a comunidade interna e externa acessem o acervo, salão de estudos de forma independente, também oferece a seus usuários um setor de guarda-volumes, localizados na parte interna da biblioteca, para que possam guardar seus pertences, enquanto permanecerem no ambiente da BCVM.

2.3.1 Recursos Tecnológicos

A equipe da BCVM conta com recursos tecnológicos básicos para a execução de seus processos de trabalho (Quadro 3) e seus usuários contam com um terminal para acesso ao catálogo do SiBIFRS.

⁵ As salas de estudo não são gerenciadas pela BCVM, são de livre acesso.

O terminal de acesso público possui software JAWS⁶. Este recurso permite a pessoas cegas ou com baixa visão sua utilização, de forma mais independente.

Quadro 3 – Equipamentos de informática

Descrição	Quantidade
Computadores públicos	01
Computadores - Circulação	04
Impressora	01
Computadores – Processamento Técnico	03
Computadores - Coordenação	01
Equipamento wifi	01

Fonte: os(as) autores(as), 2023.

3 ACESSO, DESENVOLVIMENTO, PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ACERVOS

O objetivo principal da BCVM é ofertar à comunidade acadêmica acessos adequados a informações relevantes para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assegurar a circulação e o acesso aos acervos físicos e digitais são premissas da BCVM, e estão definidas nas diretrizes do IFRS, expressas na Resolução nº 088, de 17 de outubro de 2017, Política de Desenvolvimento de Coleções do SiBIFRS (IFRS, 2017).

A Política de Desenvolvimento de Coleções do SiBIFRS tem por objetivo a formação de acervos, a preservação e conservação dos materiais. Estas ações garantem a qualidade dos acervos (autoridade, assunto, procedência), a preservação – que é a garantia da análise técnica das obras que compõem os acervos, quer sejam por compra, doação, permuta ou negociação.

Para melhor fundamentar as premissas de preservação e conservação, Cassares e Moi (2000) servirão de balizadores para este documento e para as ações necessárias para manutenção de acervos;

⁶ GALLI, Gabriel. **JAWS torna computadores mais acessíveis para deficientes visuais**. 2017. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/jaws-screen-reading-software.html>. Acesso em: 10 mar. 2019.

Preservação: é um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem direta ou indiretamente para a preservação da integridade dos materiais.

Conservação: é um conjunto de ações estabilizadoras que visam desacelerar o processo de degradação de documentos ou objetos, por meio de controle ambiental e de tratamentos específicos (higienização, reparos e acondicionamento). [...]. (CASSARES; MOI, 2000, p. 12, grifo das autoras).

A salvaguarda da memória institucional está presente nas pesquisas e na produção intelectual dos servidores do IFRS armazenados no catálogo do SiBIFRS e no RI.

3.1 ACESSO

A comunidade interna do IFRS pode acessar e retirar material bibliográfico em todas as bibliotecas do SiBIFRS dispersas geograficamente no estado do Rio Grande do Sul (RS), independentemente da sua vinculação e/ou curso. A devolução destes materiais são de responsabilidade do usuário e devem ser realizadas na unidade que cedeu o item bibliográfico.

Cada biblioteca do SiBIFRS determina suas políticas de empréstimo, ou seja, número de exemplares a serem emprestados, período de empréstimo.

Quadro 4 – Acessos

Horário de atendimento	A BCVM atende as comunidades interna e externa por 13h , de segunda a sexta-feira. O horário e a localização da biblioteca estão disponíveis no mural da BCVM e no Portal Campus Porto Alegre (IFRS, 2020).
	O acervo físico da biblioteca é de livre acesso para consulta à comunidade interna e externa, composto por 33982 títulos – nos mais diversos formatos e, 26906 livros eletrônicos, hospedados nas plataformas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, assinadas pelo IFRS, conforme relatório estatístico (anexo A). O IFRS disponibiliza acesso eletrônico ao catálogo do <u>SiBIFRS</u> por meio do software Pergamum ⁷

⁷ https://biblioteca.ifrs.edu.br/pergamum_ifrs/biblioteca/index.php

	<p>Os trabalhos de conclusão em formato digital da graduação estão disponíveis no catálogo do SiBIFRS, por meio do Pergamum, e as monografias e dissertações da pós-graduação no Repositório Institucional do IFRS⁸.</p> <p>Os acessos a estes repositórios/catálogo podem ser feitos pelo portal do Campus Porto Alegre.</p> <p>O catálogo Pergamum e o Repositório Institucional do IFRS estão acessíveis 24 horas/dia durante os 7 dias da semana para a comunidade interna e externa.</p> <p>O acervo de obras especiais podem ser consultados apenas na biblioteca. Entram neste critério, os TCCs depositados na BCVM até a década de 2000, que não possuem autorização do(s) autores(as) para acesso público⁹.</p>
Acervo Digital	<p>O IFRS assina plataformas bibliográficas de acervo geral, para acesso de sua comunidade acadêmica: Biblioteca digital Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual Pearson - 26906 livros eletrônicos - anexo A. E, mantém contrato de serviços com a Target GedWeb, plataforma de Normas Técnicas.</p> <p>As plataformas Target GedWeb e Minha Biblioteca são acessíveis apenas pelo portal Pergamum. A biblioteca Virtual Pearson pode ser acessada pelo Pergamum e no seu portal disponível na WEB.</p> <p>Os trabalhos de conclusão da graduação em formato digital estão acessíveis no Catálogo do Sistema de Bibliotecas do IFRS. Os trabalhos da pós-graduação estão armazenados no Repositório Institucional do IFRS.</p> <p>O software de gerenciamento de acervo Pergamum, utilizado pelo IFRS, armazena e disponibiliza os TCCs dos diversos níveis de ensino ofertados no Campus Porto Alegre: cursos de nível técnico, superior e da pós-graduação.</p>
Empréstimo	<p>O serviço de empréstimo domiciliar é restrito a comunidade interna com vínculo ativo na instituição.</p> <p>O Pergamum permite renovações remotamente desde que os materiais não estejam reservados ou atrasados.</p> <p>O acervo na sua maioria é passível de empréstimo, no entanto, alguns exemplares são mantidos no acervo com etiqueta de identificação diferenciada – tarja vermelha (obras de referência, itens de consulta local e coleções especiais). Esta estratégia visa manter na biblioteca itens de exemplar único, e permitir que todos tenham acesso às obras mais consultadas em suas respectivas áreas.</p>
Regras de boa convivência	<p>Com vistas a evitar danos à coleção, não é permitida a entrada de alimentos ou bebidas na BCVM, exceto água em frascos que possam ser vedados (garrafas, copos com tampa), quando não estiverem em uso.</p>
	<p>Para o controle e averiguação do acervo é realizado anualmente o inventário. Esta ação se utiliza dos dados gerados por meio dos relatórios específicos emitidos no software</p>

⁸ Repositório Institucional do IFRS. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 11 abr. 2022.

⁹ A política de solicitação de autorização para disponibilização de acesso público só foi instaurada em meados de 2010.

Controle patrimonial	Pergamum: itens em situação de empréstimo normal, em reserva técnica, restauro e desfazimento, Na finalização deste processo de trabalho os seguintes dados são enviados para o Diretor Geral : dados gerais do acervo, desaparecidos, desfazimento (itens sem circulação há mais de 10 anos).
-----------------------------	---

Fonte: quadro adaptado do Plano de Contingência do SIBI/UFPR, 2018, p. 7.

3.2 PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO ACERVO

As estratégias para preservação e conservação de acervos envolvem atividades de armazenagem e controle pela equipe da BCVM. A higienização dos espaços físicos do Campus Porto Alegre é realizada por empresa terceirizada de higienização, coordenada e fiscalizada por servidores que compõem a Coordenadoria de Infraestrutura.

Materiais impressos que necessitam de reparos são encaminhadas ao Laboratório de Preservação e Conservação de Acervos do Curso Técnico de Biblioteconomia, onde estudantes¹⁰ do Curso Técnico de Biblioteconomia, que já tenham realizado as disciplinas de Preservação e Reparação de Acervos Bibliográficos I e II, sob a supervisão do(a) coordenador(a) e, assistidos pelo aluno(a) bolsista do laboratório realizam pequenas intervenções, necessárias para a recuperação do livro.

Quadro 5 – Guarda e conservação do acervo

¹⁰ Alunos(as) que estejam aptos(as) ao estágio obrigatório e que escolham executar esta etapa de sua formação na BCVM.

<p>Guarda do material informacional</p>	<p>A BCVM tem seu mobiliário planejado para permitir a longevidade de seu acervo.</p> <p>O ambiente possui mobiliários de aço, com revestimento de pintura eletrostática a pó, dupla-face – 40 cm de profundidade – e face-simples – 30 cm de profundidade, com 5 prateleiras móveis para armazenar os itens bibliográficos no acervo e no setor de processamento técnico, que suportam até 60k por prateleiras.</p> <p>Para a guarda do acervo de multimeios – CD-ROMs, CDs, DVDs há estantes específicas.</p> <p>A coleção de mapas está sendo identificada e armazenada na mapoteca, mobiliário de aço, doado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), no ano de 2018.</p>
<p>Limpeza e higienização</p>	<p>A limpeza do mobiliário impacta no tempo de vida útil da coleção, por conta desta prerrogativa é necessário que se tome cuidado com os produtos de limpeza utilizados e que as pessoas envolvidas neste processo de limpeza sejam orientadas.</p> <p>O Campus Porto Alegre possui uma equipe terceirizada para higienização dos ambientes, que realiza a limpeza geral, uma vez por semana no ambiente da Biblioteca: de mesas, pisos, janelas; a retirada dos lixos orgânicos e recicláveis é realizada uma vez por dia. As estantes são higienizadas sempre que solicitado, sob a supervisão de servidores da BCVM.</p>
<p>Armazenamento e acondicionamento de materiais</p>	<p>Os livros são armazenados na posição vertical apoiados por bibliocantos, com vistas a evitar a danificação da encadernação.</p> <p>Na primeira e segunda prateleiras os livros são armazenados com a lombada para cima, este método visa otimizar a busca do item e auxiliar ergonomicamente os servidores nesta tarefa.</p> <p>Livros com grandes dimensões são armazenados com a lombada para baixo, evitando que as folhas se descolem devido ao excesso de peso. Caso não seja possível acondicionar o material dessa forma, os livros são empilhados na horizontal, sem exceder o número de três itens.</p> <p>O armazenamento de livros nas estantes de face simples, fixadas nas paredes, requer cuidado, procurando sempre não encostar os itens bibliográficos diretamente na parede com vistas a impedir que a umidade natural do ambiente instalada nestes espaços atinjam estes acervos.</p>
<p>Reparação de materiais/higienização de materiais</p>	<p>Os materiais informacionais danificados identificados pela equipe da biblioteca são retirados de circulação.</p> <p>A reparação destes itens é solicitada ao professor titular do Laboratório de Preservação e Conservação de Acervos do Curso Técnico em Biblioteconomia, que encaminha ao aluno bolsista do Laboratório e para alunos que já tenham realizado as disciplinas de Preservação e Conservação de Acervos Bibliográficos I e II, sob a supervisão do(a) coordenador(a) e, assistidos pelo aluno(a) bolsista do laboratório realizam as intervenções necessárias para a recuperação do livro que orienta os estudantes deste laboratório no reparo das obras. É dado prioridade para os itens mais procurados/consultados.</p>

	Algumas vezes este processo de trabalho é feito por estagiários curriculares do Curso Técnico de Biblioteconomia que demonstram aptidão para este serviço especializado e incluem esta ação no planejamento do seu estágio, supervisionados pelo coordenador.
--	---

Fonte: quadro adaptado do Plano de Contingência do SIBI/UFPR, 2018, p. 12.

4 SEGURANÇA DO ACERVO DA BIBLIOTECA

A Instituição possui contrato terceirizado de prestação de serviços de segurança patrimonial. A Biblioteca tem uma câmara localizada na sua entrada. A guarda de bolsas e mochilas é outra medida de segurança adotada pela BCVM. Os usuários são instruídos a deixarem suas mochilas, bolsas ou similares no móvel destinado a sua guarda. Estas medidas não impedem que tenhamos perdas e alguns riscos se fazem presentes nas atividades laborais humana UNB (2020), minimizar estes riscos e os danos causados aos servidores e usuários deve ser o mote de instituições públicas e privadas que tem por objetivo manter a qualidade e segurança no serviços que oferecem.

No ambiente em que está instalada a BCVM identificamos os seguintes riscos:

- a) riscos físicos: ruído;
- b) riscos químicos: poeira;
- c) riscos biológicos: bactérias, fungos, mofo, ácaros;
- d) riscos ergonômicos: esforço físico, postura inadequada, levantamento e transporte manual de peso, desconforto térmico (calor/frio);
- e) riscos de acidentes: arranjo físico improvisado ou inadequado (mobiliário); máquinas e/ou equipamentos (guilhotina), choque elétrico;
- f) riscos de infraestrutura: interrupção no fornecimento de energia elétrica e/ou de água (repetitividade, acidentes em razão de falta de energia);
- h) riscos de saúde: emergências médicas gerais;
- i) riscos econômicos: orçamento insuficiente para manutenção de acervos, orçamento

insuficiente para manutenção de espaços, orçamento insuficiente para manutenção dos serviços terceirizados, orçamento insuficiente para manutenção dos contratos de estágios remunerados;

j) riscos de acesso informacional: queda de energia elétrica, queda de acesso à Internet, falta de equipamentos para acesso a conteúdo digitais, queda do parque computacional que suporta as coleções digitais (mantidas ou não pela BCVM/IFRS), furto de materiais bibliográficos, vandalismo ao acervo, perda ou danos a itens emprestados do acervo.

Para promover uma adequada manutenção dos produtos e serviços da BCVM, foi realizado um levantamento dos riscos identificados de acordo com a matriz de risco/probabilidade e impacto, disponível no apêndice A. Segundo Napoleão(2019) a matriz de risco “[...] é uma ferramenta de gerenciamento de riscos que permite de forma visual identificar quais são os riscos que devem receber mais atenção [...]”. Aplicada nas etapas de avaliação permite uma melhor tomada de decisão nas decisões que envolvem investimentos e priorização de serviços ou intervenção estrutural na instituição. Ou seja, as células da matriz de risco (apêndice A), indicam a partir das cores adotadas o nível de classificação desses riscos: alto, médio ou baixo. Estrutturamos em quadros e apresentaremos a seguir os riscos identificados na BCVM, sua probabilidade de ocorrência e possíveis impactos nas rotinas laborais dos servidores e nas atividades de ensino e aprendizagem dos estudantes (apêndice A, quadro 14).

4.1 Riscos físicos

Quadro 6 - 4.1 Ruído

Risco 1 - Ruído						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Prejudicar a longo prazo a saúde dos servidores e usuários, interferir nas atividades de estudo e trabalho dos usuários e servidores que exijam concentração e conforto ambiental.						
Ação preventiva: planejamento de execução de obras e reformas na estrutura da BCVM em momentos de menor circulação de usuários e servidores; lacrar aberturas do ambiente e instalação de vidros duplos para amenizar o ruído.						
Ação de contingência: sinalizar área de maior ruído, manter janelas fechadas.						

Fonte: quadro¹¹ adaptado do Plano de Contingenciamento da Biblioteca Central da UNB, 2020. p.13.

Quadro 7 - 4.1 Ergonômicos

Risco 2 - Ergonômicos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; interrupção dos serviços da biblioteca; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados.						
Ação preventiva: manter mobiliário adequado para servidores e usuários; promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho com os servidores; realizar planejamento de equipamento de forma a respeitar recomendações nacionais internacionais; regulamentar rotinas de trabalho que possam ser repetitivas, de acordo com os normativos legais previstos; distribuir tarefas de forma balanceada entre as equipes; fornecer e exigir o uso de equipamentos de proteção individual.						
Ação de contingência: adaptar mobiliários fora do padrão ergonômico indicado; proceder ao desfazimento de mobiliários e equipamentos que estejam comprometendo a saúde dos servidores e usuários; redistribuir servidores de acordo com suas necessidades de saúde, respeitando as normativas legais e indicações médicas; identificar e diminuir ritmo de trabalho excessivo; usar licença médica para tratamento da própria saúde (servidores).						

¹¹ Os quadros desta seção foram adaptados do Plano de Contingenciamento da Biblioteca Central da Universidade de Brasília, 2020.

4.2 Riscos químicos

Quadro 8 - 4.2 Poeira

Risco 1 - Poeira						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; precarização dos acervos e equipamentos; interferência na higiene e limpeza dos ambientes.						
Ação preventiva: estabelecer cronograma de limpeza dos espaços internos da BCVM; higienizar constantemente o acervo.						
Ação de contingência: realizar limpeza dos ambientes da BCVM e equipamentos; restaurar acervos danificados.						

4.3 Riscos biológicos

Quadro 9 - 4.3 Bactérias, fungos, mofo, ácaros

Risco 1 - Bactérias, fungos, mofo, ácaros						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; danos aos acervos,						
Ação preventiva: higienização do prédio e retirada de lixo orgânico regular; dedetização periódica; manutenção das áreas externas e internas do prédio, inclusive jardinagem; manutenção adequada de umidade e temperatura nas dependências do prédio, em especial nos acervos; manutenção de filtros de água potável; proibição de consumo de alimentos em áreas sinalizadas; sensibilização de usuários e servidores quanto ao uso adequado do acervo; fornecimento de equipamento de proteção individual para colaboradores e treinamento para sua utilização; higienização individual dos itens do acervo; tratamento antifúngico em itens atingidos.						
Ação de contingência: isolar áreas e/ou itens afetados; acionar serviços de captura de animais silvestres e/ou peçonhento; desratizar o prédio periodicamente; utilizar licença médica para tratamento da própria saúde (servidores); tratar e restaurar itens danificados; acionar serviços de emergência médica em caso de acidentes com servidores ou usuários; higienizar áreas afetadas; encaminhar itens contaminados para especialistas em casos fora da atuação do Laboratório de Conservação e Restauração do Curso de Biblioteconomia.						

4.4 Riscos de acidentes

Quadro 10 - 4.4 Arranjos físicos improvisados ou inadequados

Risco 1 - Arranjos físico improvisados ou inadequados (mobiliário)						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos, equipamentos e estrutura do prédio; possibilidade de autuação da biblioteca por autoridades responsáveis.						
Ação preventiva: planejar o uso dos espaços da BCVM de forma a seguir previsões legais de segurança e qualidade; promover distribuição regular dos espaços da biblioteca; vistoriar periodicamente o uso dos espaços; adquirir mobiliários e equipamentos adequados; promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho com os servidores; manter a forma de utilização dos espaços da biblioteca evidente para os usuários; estabelecer critérios e normativos de convivência para usuários e servidores; promover reformas necessárias; participar e se envolver com a equipe de brigada de incêndio e socorristas.						
Ação de contingência: realocar espaços; redistribuir acervo, mobiliário e equipamentos; isolar espaços ou estruturas que possam comprometer a saúde e segurança de usuários, servidores e acervos; solicitar apoio das áreas técnicas do campus para alterações estruturais e de layout; acionar brigada de incêndio e socorristas para auxílio.						

Quadro 11 - 4.4 Falta de equipamentos de proteção individual

Risco 2- Falta de equipamento de proteção individual (EPI)						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de autuação da biblioteca por autoridades responsáveis.						
Ação preventiva: mapear quais atividades da biblioteca necessitam do uso de EPI; disponibilizar corretamente os EPIs; exigir o uso de EPI nos casos indicados; realizar ações de mobilização para o uso correto dos EPIs; auxiliar os fiscais de contrato das empresas terceirizadas de manutenção e serviços, que atuam na BCVM, na verificação do uso correto de EPIs por parte dos contratados.						
Ação de contingência: reformular atividades e serviços que não estejam adequados à saúde dos servidores e usuários; paralisar atividades que necessitem o uso de EPI e para os quais não haja EPI suficiente para sua execução; delegar atividades de risco para os setores habilitados do Campus.						

Quadro 12 - 4.4 Incêndios

Risco 3-Incêndios						
Probabilidade de ocorrer	x	Baixa		Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
<p>Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de autuação da biblioteca por autoridades responsáveis; possibilidade de avarias na estrutura física do prédio.</p>						
<p>Ação preventiva: adequar a estrutura e formas de trabalho da BCVM de acordo com as instruções de segurança e prevenção de incêndio emitidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS) e demais autoridades responsáveis; realizar a manutenção constante dos extintores e sinalização de incêndio; desobstruir saídas de emergência, áreas de extintores e mangueiras de água; instalar sinalização de emergência na biblioteca; instruir adequadamente servidores para as formas de uso de equipamentos e substâncias que possam iniciar focos de incêndio; proibir o fumo cigarros ou similares nas dependências da biblioteca; solicitar auxílio dos demais órgãos responsáveis para implementação de ações no combate e prevenção de incêndios; planejar e realizar exercícios de abandono de prédio; fazer comunicações e campanhas de sensibilização de medidas para prevenção de incêndios; solicitar manutenção elétrica periódica da rede na BCVM.</p>						
<p>Ação de contingência: acionar o CBMRS e brigada de incêndio e socorristas nos casos de sinistro; em casos de acidentes decorrentes de incêndios, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica; solucionar de forma prioritária e emergencial inadequações do prédio da biblioteca que possam comprometer sua segurança e o combate a incêndio; solucionar problemas de instalação elétrica na BCVM; isolar áreas que ofereçam risco de início de incêndio e que não podem ser readequadas; tirar de uso equipamentos que possam contribuir para focos de incêndio.</p>						

4.5 Riscos de infraestrutura

Quadro 13 - 4.5 Interrupção do fornecimento de energia elétrica

Risco 1: Interrupção do fornecimento de energia elétrica						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	x	Alto
Dano: Interrupção dos serviços da biblioteca; aumento da probabilidade de risco de acidentes; avaria de equipamentos; deterioração dos acervos.						
Ação preventiva: implementar a subestação de energia elétrica da unidade; instalar gerador; realizar manutenção constante da estrutura elétrica do prédio; instalar luzes e sinalização de emergência; instalar fitas antiderrapantes em escadas; disponibilizar lanternas de emergência para equipe de vigilantes, porteiros e servidores; manter atualizado o plano de evacuação do prédio, para o caso de falta de energia.						
Ação de contingência: evacuar a Biblioteca; entrar em contato com equipes de manutenção do Campus e com a empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica; acionar equipes de vigilância e portaria.						

Quadro 14 - 4.5 Interrupção do fornecimento de água

Risco 2: Interrupção do fornecimento de água						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: Interrupção dos serviços da biblioteca; comprometer a saúde de servidores e usuários; interferência na higiene adequada dos ambientes						
Ação preventiva: disponibilizar filtros com reservatório de água potável; manter galões de reserva de água mineral; realizar manutenção constante dos banheiros e da rede hidráulica do prédio; proteger o acesso aos controles da rede hidráulica.						
Ação de contingência: contactar a Coordenação de infraestrutura do Campus e/ou empresa responsável pelo fornecimento de água; evacuar o prédio no caso de falta de água prolongada; usar água potável dos reservatórios e galões; isolar banheiros que não estejam adequados para o uso.						

4.6 Riscos de saúde

Quadro 15 - 4.6 Emergências médicas gerais

Risco 1- Emergências médicas gerais						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: Comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados.						
Ação preventiva: planejar ações que previnam riscos de saúde e vida, que sejam atribuições da BCVM; adequar os ambientes, mobiliários e maquinário de forma a prevenir acidentes; relacionar e publicizar contatos de emergência do Campus e das autoridades competentes; monitorar e identificar possíveis emergências médicas; promover, junto aos setores competentes do Campus, cursos de primeiros socorros com os servidores; realizar formação para gestão de riscos biológicos, químicos e ergonômicos da biblioteca; solicitar apoio dos órgãos competentes do Campus no apoio à tomada de decisão em casos de emergência.						
Ação de contingência: contatar serviço médico especializado e/ou serviços móveis de emergência médica; procurar entrar em contato com os responsáveis e/ou familiares do servidor ou usuário; buscar dentre os usuários presentes na biblioteca algum médico ou profissional de saúde que possa auxiliar na emergência; acionar socorristas.						

4.7 Riscos econômicos

Quadro 16 - 4.7 Orçamento insuficiente para manutenção de acervos

Risco 1: Orçamento insuficiente para manutenção de acervos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: impacto na atualização de acervos e fontes de informação da BCVM desatualizados e/ou insuficientes; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados.						
Ação preventiva: continuidade no lançamento periódico de editais de aquisição de bibliografia básica e complementar para os cursos técnicos (PROEJA e subsequentes), superior, assim como os editais de aquisição de bibliografia para os programas de pós-graduação; realizar planejamento anual dos PPCs, com vistas a utilização de orçamento destinado às aquisições de acervos físicos da BCVM e base de dados para o IFRS; providenciar normatização dos processos de doação e permuta de acervo; participar de projetos de fundações de fomento à pesquisa com intuito de angariar recursos.						
Ação de contingência: receber doações de livros, de acordo com a Resolução nº 088, de 17 de outubro de 2017, que estabelece a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do						

Sul ; fortalecer as atividades de permuta entre a BCVM e demais instituições; solicitar apoio das unidades acadêmicas para custeio da contratação de base de dados específicas.

Quadro 17 - 4.7 Orçamento insuficiente para manutenção de espaços

Risco 2: Orçamento insuficiente para manutenção de espaços						
Probabilidade de ocorrer		Baixa		Média	X	Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: comprometimento da saúde de servidores e usuários; contribuição para a redução da qualidade dos serviços prestados; precarização de acervos e equipamentos; possibilidade de avarias na estrutura física do prédio.						
Ação preventiva: fazer planejamento de manutenção periódica dos espaços da biblioteca; conduzir planejamento de aquisição de mobiliário para médio e longo prazo.						
Ação de contingência: redistribuir espaços físicos e mobiliário da biblioteca; receber doações de mobiliário e equipamentos; restringir o acesso às áreas inadequadas ao uso de servidores e usuários.						

4.8 Riscos de acesso à informação

Quadro 18 - 4.8 Queda de energia elétrica

Risco 1: Queda de energia elétrica						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: impossibilidade de acesso aos itens que constam no acervo digital e necessitam de energia elétrica para consulta dentro do ambiente da Biblioteca; indisponibilidade do catálogo para recuperação dos materiais que constam no acervo físico, indisponibilidade dos recursos relacionados à catalogação e circulação de itens, como cadastro de usuários e pagamento de multas; vulnerabilidade do acervo físico, pela falta de funcionamento dos equipamentos de segurança que necessitam de energia elétrica para funcionar.						
Ação preventiva: implementar subestação de energia elétrica na unidade; instalar gerador de energia para esse tipo de ocorrência; aumentar o tempo do nobreak para computadores do setor de circulação para conferência de materiais emprestados e disponibilizar nobreak para demais equipamentos.						
Ação de contingência: acionar a Coordenação de Infraestrutura do campus e entrar em contato com a companhia de energia elétrica informando o ocorrido, caso não seja relacionado às questões de infraestrutura do campus, caso não exista iluminação natural adequada ou haja indicação de risco ao acervo ou aos usuários, fechar a BCVM.						

Quadro 19 - 4.8 Queda de acesso à Internet

Risco 2: Queda de acesso à Internet						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: falta de acesso aos recursos de informacionais e ferramentas de trabalho que dependem da Internet.						
Ação preventiva: buscar soluções junto a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para diminuição nas ocorrências de falha da Internet, bem como alternativas para o acesso às bases de dados assinadas e bibliotecas digitais do IFRS, nesse tipo de ocorrência.						
Ação de contingência: Acionar a DTI.						

Quadro 20 - 4.8 Interrupção no funcionamento dos servidores que suportam as coleções digitais

Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: falta de acesso aos recursos de informacionais e ferramentas que dependem da Internet.						
Ação preventiva: manutenção dos servidores, bem como realização de backup dos dados e arquivos armazenados.						
Ação de contingência: contatar o TI na Reitoria do IFRS para verificação e solução da ocorrência.						

Quadro 21 - 4.8 Furto de materiais bibliográficos

Risco 4: Furto de materiais bibliográficos						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo	X	Médio		Alto
Dano: impossibilidade de acesso aos materiais em meio físico.						
Ação preventiva: campanhas preventivas; instalação e manutenção de equipamentos antifurto; disponibilização de equipes e sistemas de vigilância.						
Ação de contingência: Acionar a equipe de segurança do Campus.						

Quadro 22 - 4.8 Vandalismo ao acervo

Risco 5: Vandalismo ao acervo						
Probabilidade de ocorrer	X	Baixa		Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: precarização dos materiais em meio físico presentes no acervo.						
Ação preventiva: campanhas preventivas; disponibilização e manutenção de ferramentas e equipes de vigilância.						
Ação de contingência: reparo do item, quando possível, ou reposição.						

Quadro 23 - 4.8 Perda ou danos a itens emprestados do acervo

Risco 6: Perda ou danos a itens emprestados do acervo						
Probabilidade de ocorrer		Baixa	X	Média		Alta
Impacto se ocorrer		Baixo		Médio	X	Alto
Dano: precarização do acervo, perda dos materiais em meio físico presentes no acervo.						
Ação preventiva: campanhas preventivas.						
Ação de contingência: reposição do item.						

REFERÊNCIAS

CASSARES, Norma Cianflone; MOI, Cláudia. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado Imprensa Oficial, 2000. (Projeto como fazer, 5). Disponível em: http://www.arqsp.ora.br/arquivos/oficinas_colecao_como_fazer/cf5.pdf. Acesso em: 5 out. 201.

NAPOLEÃO, Bianca Minetto. **Matriz de Riscos**: (matriz de probabilidade e impacto). 2019. Disponível em: <https://ferramentasdaqualidade.org/matriz-de-riscos-matriz-de-probabilidade-e-impacto/#:~:text=A%20Matriz%20de%20Riscos%20ou,etapa%20de%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20riscos>. Acesso em: 05 agos. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. Campus Porto Alegre. **Institucional**. Disponível em: <https://www.poa.ifrs.edu.br/index.php/institucional-sobre-o-campus>. Acesso em: 05 ago. 2022.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Plano de contingência da Biblioteca Central do Sistema de Bibliotecas da Universidade de Brasília (SiB-UnB)**. Brasília: Universidade de Brasília, 2020. Disponível em: <https://bce.unb.br/wp-content/uploads/2020/01/Plano-de-conting%C3%Aancia-total.pdf>. Acesso em: 19 maio 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Plano de contingência do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Paraná (SiBi/UFPR). Disponível em: https://portal.ufpr.br/documentos/normas_e_regulamentos/Plano_Contingencia_2018.pdf. Acesso em: 10 maio 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Museu do Instituto de Química. **História do Instituto de Química**. Disponível: http://www.iq.ufrgs.br/museudinstitutodequimica/index.php/museu/index.php?option=com_content&view=article&id=9. Acesso em: 13 maio 2020.

BIBLIOGRAFIAS CONSULTADAS

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Campus Rio Grande. Biblioteca. **Plano de contingência: acervo bibliográfico**: Biblioteca Campus Rio Grande
LEVACOV, Marília. Bibliotecas virtuais: (r)evolução?. **Ciência da Informação, Brasília**, v. 26, n. 2, maio de 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/HpmcsdKjCS76BQBNyDx7k5K/?format=html#>. Acesso em: 14 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Plano de contingência da BU/UFSC**. Florianópolis, 2018. Disponível em: [http://portal.bu.ufsc.br/files/2019/01/PlanoContinaencia final.pdf](http://portal.bu.ufsc.br/files/2019/01/PlanoContinaencia%20final.pdf). Acesso em: 23 maio. 2019.

SANDER, Carlos. **Indicadores de gestão de risco**. 2019. Disponível em: <https://caetreinamentos.com.br/blog/processos/indicadores-gestao-de-riscos/>. Acesso em: maio 2021.

FURTAD, Lorena Lucena. **Gestão de riscos**. Curitiba: Contentus, 2020.

Anexo A - Estatística Geral do Acervo 2023

Unidade de informação	Tipo de material	Títulos	Exemplares	Exemplar adicional
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul				
Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas				
ESTATÍSTICA GERAL DO ACERVO				
Período : 04/10/1982 a 20/10/2023				
Situação do acervo : 0 - Normal				
Situação do exemplar : 0 - Normal				
Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Geral do acervo (18)				
-1 - Materiais on-line				
	1 - Livros	1	0	0
	10 - TCC	46	0	0
	15 - Periódicos	1	0	0
	19 - Analíticas	1	0	0
	20 - Livro eletrônico	26909	0	0
Total / Materiais on-line:		26958	0	0
3 - Porto Alegre - ETC				
	1 - Livros	6035	12062	268
	2 - Folhetos	462	564	12
	3 - Catálogo	1	5	0
	8 - Normas	16	16	0
	10 - TCC	514	513	157
	11 - Música	3	19	0
	15 - Periódicos	8	238	0
	18 - DVD	4	8	0
	19 - Analíticas	5	0	0
	20 - Livro eletrônico	26906	0	0
	22 - Gravação de vídeo	14	17	0
	23 - Mapas	2	3	0
	24 - CD-ROM	40	63	0
	28 - Audio	12	12	0
Total / Porto Alegre - ETC:		34022	13520	437
4 - Porto Alegre - IFRS				
	1 - Livros	1	1	0
	19 - Analíticas	1	0	0
	20 - Livro eletrônico	26906	0	0
Total / Porto Alegre - IFRS:		26908	1	0
Totais por biblioteca:		60930	13521	437
Total geral:		87888	13521	437

Fonte: Sistema Pergamum. Módulo de Relatórios, jan. 2023.

Apêndice A - Matriz de probabilidade

O resultado da classificação de risco indica a probabilidade de um evento ocorrer, classificando-o da seguinte forma: alto; médio; baixo. A posição e a cor indicam em qual célula da matriz o risco se encaixa. Como pode ser visto na figura 1, as cores adotadas para representação dos eventos, indicam os diferentes níveis de ocorrência de um evento. Para Bianca Napoleão(2019) “[...]os riscos que resultaram em uma classificação alta (cor vermelha na matriz) devem receber maior atenção do que os riscos classificados como moderados ou médios (cor amarela na matriz) e, conseqüentemente, os riscos classificados como baixo (cor verde na matriz)[...]”, estes eventos poderão sofrer intervenções posteriores, já que indicam possibilidade de ocorrência baixa, exigindo uma menor atenção que os indicadores de risco moderados e altos.

Figura 1- Classificação de risco

Probabilidade	Alta	Média	Alta	Alta
	Média	Baixa	Média	Alta
	Baixa	Baixa	Baixa	Média
		Insignificante	Moderado	Catastrófico
		Impacto		

Fonte: NAPOLEÃO, Bianca Minetto, 2019.

Já, o impacto, segundo Bianca Napoleão (2019), indica, “às conseqüências do risco” caso venham a ocorrer, ou seja, “quais serão os prejuízos ou danos causados caso o risco incida de fato” (NAPOLEÃO, 2019). Para a autora, o impacto pode ser negativo, como por exemplo, na ocorrência de cortes em orçamento, dano ao equipamento, etc. Nestes casos, índices detectados em um escore acima de 12 (tabelas 1, quadro 14) precisam ser acompanhados com atenção. Já os pontos positivos, sinalizam novas oportunidades de reestruturação do ambiente organizacional, aquisição ou criação de novas

tecnologias, redução de custos, maior orçamento disponível para investir em fontes de informação, segurança patrimonial e de dados.

Tabela 1 - Resultado dos impactos encontrados na BCVM

Probabilidade	Probabilidade X Impacto				
Muito alta = 5	5	10	15	20	25
Alta = 4	4	8	12	16	20
Média = 3	3	6	9	12	15
Baixa = 2	2	4	6	8	10
Muito baixa = 1	1	2	3	4	5
	Muito baixo 1	Baixo 2	Médio 3	Alto 4	Muito alto 5
	IMPACTO				

Fonte: os autores, 2023.

Quadro 14 - Descrição dos resultados encontrados na BCVM - Matriz de risco

Risco	Probabilidade	Impacto	Nível	Ação preventiva	Ação de contingência
Ruído excessivo	4	3	12	Minimizar	planejamento de execução de obras e reformas na estrutura da BCVM em momentos de menor circulação de usuários e servidores; lacrar aberturas do ambiente e instalação de vidros duplos para amenizar o ruído.
Ergonômicos	3	4	12	manter mobiliário adequado para servidores e usuários	adaptar mobiliários fora do padrão ergonômico indicado; proceder ao desfazimento de mobiliários e equipamentos que estejam comprometendo a saúde dos servidores e usuários
Poeira, fuligem	4	4	16	estabelecer cronograma de limpeza dos espaços internos da BCVM; higienizar constantemente o acervo.	realizar limpeza dos ambientes da BCVM e equipamentos; restaurar acervos danificados.
Riscos biológicos	3	3	9	Bactérias, fungos, mofo, ácaros	higienização do prédio e retirada de lixo orgânico regular; dedetização periódica; manutenção das áreas externas e internas do prédio, inclusive jardinagem; manutenção adequada de umidade e temperatura nas dependências do prédio, em especial nos acervos
Arranjos físicos improvisados ou inadequados	2	3	6	planejar o uso dos espaços da BCVM de forma a seguir previsões legais de segurança e qualidade; promover distribuição regular dos	realocar espaços; redistribuir acervo, mobiliário e equipamentos; isolar espaços ou estruturas que possam comprometer a saúde e segurança

Ministério da Educação
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS
 Campus Porto Alegre

				espaços da biblioteca; vistoriar periodicamente o uso dos espaços; adquirir mobiliários e equipamentos adequados; promover ações de melhoria da qualidade de vida no trabalho com os servidores	de usuários, servidores e acervos; solicitar apoio das áreas técnicas do campus para alterações estruturais e de layout; acionar brigada de incêndio e socorristas para auxílio.
Falta de equipamento de proteção individual	3	4	12	mapear quais atividades da biblioteca necessitam do uso de EPI; disponibilizar corretamente os EPIs; exigir o uso de EPI nos casos indicados;	reformular atividades e serviços que não estejam adequados à saúde dos servidores e usuários; paralisar atividades que necessitem o uso de EPI e para os quais não haja EPI suficiente para sua execução; delegar atividades de risco para os setores habilitados do Campus.
Incêndio	2	4	8	adequar a estrutura e formas de trabalho da BCVM de acordo com as instruções de segurança e prevenção de incêndio emitidas pelo Corpo de Bombeiros Militar do RS (CBMRS) e demais autoridades responsáveis [...].	acionar o CBMRS e brigada de incêndio e socorristas nos casos de sinistro; em casos de acidentes decorrentes de incêndios, procurar serviço médico especializado e/ou acionar serviços de emergência médica [...].
Interrupção do fornecimento de energia elétrica	4	5	12	implementar a subestação de energia elétrica da unidade; instalar gerador; realizar manutenção constante da estrutura elétrica do prédio; instalar luzes e sinalização de emergência;	evacuar a Biblioteca; entrar em contato com equipes de manutenção do Campus e com a empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica; acionar equipes de vigilância e portaria.
Interrupção do fornecimento de água	3	4	12	disponibilizar filtros com reservatório de água potável; manter galões de reserva de água mineral; realizar manutenção constante dos banheiros e da rede hidráulica do prédio; proteger o acesso aos controles da rede hidráulica.	evacuar a Biblioteca; entrar em contato com equipes de manutenção do Campus e com a empresa responsável pelo fornecimento de energia elétrica; acionar equipes de vigilância e portaria.

Ministério da Educação
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS
 Campus Porto Alegre

Emergências médicas	2	3	6	planejar ações que previnam riscos de saúde e vida, que sejam atribuições da BCVM; adequar os ambientes, mobiliários e maquinário de forma a prevenir acidentes	contatar serviço médico especializado e/ou serviços móveis de emergência médica; procurar entrar em contato com os responsáveis e/ou familiares do servidor ou usuário
Orçamento insuficiente para manutenção dos acervos	4	5	20	continuidade no lançamento periódico de editais de aquisição de bibliografia básica e complementar para os cursos técnicos (PROEJA e subsequentes), superior, assim como os editais de aquisição de bibliografia para os programas de pós-graduação	receber doações de livros, de acordo com a Resolução nº 088, de 17 de outubro de 2017, que estabelece a Política de Formação e Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Instituto Federal do Rio Grande do Sul
Orçamento insuficiente para manutenção do espaço físico	4	5	20	fazer planejamento de manutenção periódica dos espaços da biblioteca; conduzir planejamento de aquisição de mobiliário para médio e longo prazo.	redistribuir espaços físicos e mobiliário da biblioteca; receber doações de mobiliário e equipamentos; restringir o acesso às áreas inadequadas ao uso de servidores e usuários.
Queda de energia elétrica	3	4	12	Aimplementar subestação de energia elétrica na unidade; instalar gerador de energia para esse tipo de ocorrência; aumentar o tempo do nobreak para computadores do setor de circulação para conferência de materiais emprestados e disponibilizar nobreak para demais equipamentos.	acionar a Coordenação de Infraestrutura do campus e entrar em contato com a companhia de energia elétrica informando o ocorrido, caso não seja relacionado às questões de infraestrutura do campus, caso não exista iluminação natural adequada ou haja indicação de risco ao acervo ou aos usuários, fechar a BCVM.
Interrupção do acesso a WEB	3	5	15	buscar soluções junto a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para	Acionar a DTI.

				diminuição nas ocorrências de falha da Internet, bem como alternativas para o acesso às bases de dados assinadas e bibliotecas digitais do IFRS, nesse tipo de ocorrência.	
Interrepução do acesso as plataformas virtuais	3	5	15	manutenção dos servidores, bem como realização de backup dos dados e arquivos armazenados.	contatar o TI na Reitoria do IFRS para verificação e solução da ocorrência.
Roubo de materiais bibliográficos	3	3	9	campanhas preventivas; instalação e manutenção de equipamentos antifurto	Comunicar a gestão do Campus e, quando possível acionar a equipe de segurança do Campus
Vandalismo no acervo	2	5	10	campanhas preventivas; disponibilização e manutenção de ferramentas e equipes de vigilância.	reparo do item, quando possível, ou reposição.
Perda ou danos a itens emprestados do acervo	3	5	15	campanhas preventivas.	reposição do item

Fonte: os autores, 2023.